

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica

Regimes de sentido nas mídias: Tensões entre o verbal e o visual na semiologia barthesiana das imagens

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Análise das Mídias

Professor: Leda Tenório da Motta

Semestre: 1º de 2015

Dia e horário: 6ª feira das 10:00 às 13:00 h

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

EMENTA

A disciplina estuda os regimes de produção de sentido nas diversas mídias, a partir da abordagem das teorias semióticas, das teorias da linguagem e/ou das teorias da comunicação, nos desenvolvimentos epistemológicos específicos, a partir de cada mídia, recebendo, como consequência, títulos mais específicos: regimes de sentido nas mídias impressas, regimes de sentido nas mídias sonoras ou regimes de sentido nas mídias audiovisuais. Nesta perspectiva, a ênfase é dada aos modos de produção de sentido, em especial, às abordagens de mais de uma linguagem articulada no objeto de estudo, implicando relações áudio-verbo-moto-visuais. De modo mais específico, estará voltada para uma apresentação da revisão do conceito de imagem e, forçosamente, da noção de simulacro, que é encaminhada pela semiologia de Roland Barthes. Ligada à tradição filosófica platônica, a crítica contemporânea dos simulacros imagéticos caracteriza-se por associá-los à cópia e à fábula. Trata-se de mostrar como, posicionando-se em interessante ruptura com as ideias recebidas _ Adorno, Débord, Bourdieu, Baudrillard _ Barthes revaloriza o papel dos signos verbais na civilização dita “da imagem”, encarregando o *logos* da produção das fabulações _ que chama “mito”, definindo-o como rearranjo entre o significante e o significado _ e preferindo falar numa cultura “logoicônica”. Para melhor explicar essa recondução de caminhos, a disciplina tratará ainda daqueles outros regimes de sentido puramente visuais _ fora do alcance da pergunta: o que isso quer dizer?” _ que a semiologia barthesiana também reconhece, dando-lhes os nomes de “terceiro sentido” ou “significado traumático” ou “punctum”, segundo se refiram ao cinema ou à fotografia.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- BADIOU, Alain (2014). *A República de Platão. Recontada por Alain Badiou*. Rio de Janeiro, Zahar.
DIDI-HUBERMAN, Georges (1998). *O que vemos, o que nos olha*. São Paulo, Editora 34.
TRUFFAUT, François (2005) *O prazer dos olhos. Escritos sobre cinema*. Rio de Janeiro, Zahar.
TENÓRIO DA MOTTA, Leda (2011) *Roland Barthes- Uma biografia intelectual*. São Paulo, Iluminuras.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARTHES, Roland (2003). *Mitologias*, São Paulo, Difel.
BARTHES, Roland (1984). *A câmara clara- Notas sobre a fotografia*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.
BARTHES, Roland (2005). *Inéditos VI. 3. Imagem e moda*. São Paulo, Martins Fontes.
BARTHES, Roland (2009). “O terceiro sentido. Notas de pesquisa sobre alguns fotogramas de S.M. Eisenstein” em *O óbvio e o obtuso*. Lisboa, Edições 70.